

Livro de Atas

Conferências

Artigos

Relatos

Posters

IX CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Investigação, Práticas e Contextos em Educação 2022

Romain Gillain Muñoz

Hélia Gonçalves Pinto

Isabel Simões Dias

Maria Odília Abreu

Dina Alves

Orgs.



**POLITÉCNICO
DE LEIRIA**

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS SOCIAIS

TÍTULO

IX Conferência Internacional
*Investigação, Práticas
e Contextos em Educação (2022)*

ORGANIZADORES

Romain Muñoz (Afiliação: CI&DEI/ESECS/PL - Ciência ID: 3514-9BEE-DD4D)
Hélia Gonçalves Pinto (Afiliação: CI&DEI/ESECS/PL - Ciência ID: B211-F250-98AF)
Maria Isabel Pinto Simões Dias* (Afiliação: CIEQV/ESECS/PL - Ciência ID: 521C-3569-D044)*Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do Estimulo ao Emprego Científico – Apoio Institucional/CBECINST/00051/2018s.
Maria Odíliade Jesus Almeida Abreu (Afiliação: CIEQV/ESECS/PL - Ciência ID: 4517-59B2-2EAD)
Dina Catarina Duarte Alves (Afiliação: CHSC/ESECS/PL - Ciência ID: 7813-5E94-3C49)

EDIÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Instituto Politécnico de Leiria

PAGINAÇÃO

João Pinheiro

ISBN

978-989-8797-90-2

Edição Eletrónica
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Instituto Politécnico de Leiria © 2021

A originalidade dos textos apresentados é da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Este trabalho é cofinanciado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto Ref.^a UIDB/05507/2020. Agradecemos adicionalmente ao Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) e ao Politécnico de Leiria pelo apoio prestado.

Crescer na Cidade: um Projeto Educativo e Inclusivo

Diana Felgosa

ESECS/PLEiria CLDS-4G Entroncamento

Joana Ribeiro

CLDS-4G Entroncamento – SCMEntoncamento

Cezarina Santinho Maurício

ESECS/PLEiria

RESUMO

O projeto Crescer na Cidade surge como proposta educativa gratuita, com a intenção de apoiar crianças no seu desenvolvimento psicossocial. É uma resposta em curso da responsabilidade do Município do Entroncamento e do Contrato Local de Desenvolvimento Social.

Palavras-chave: *Desenvolvimento Infantil/Juvenil; Inclusão; Interculturalidade.*

ABSTRACT

The Crescer na Cidade project appears as a free educational proposal, with the intention of supporting children in their psychosocial development. It is an ongoing response under the responsibility of the Municipality of Entroncamento and CLDS.

Keywords: *Child/Youth Development; Inclusion; Interculturality.*

TEXTO DA COMUNICAÇÃO

O projeto Crescer na Cidade encontra-se integrado do plano de ação do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 4G. O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social foi criado no ano de 2007 e tem sofrido diversas alterações. De acordo com a Portaria nº229/2018, mantém uma matriz comum de objetivos centrada na promoção da inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, sendo financiado pelo Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego. O CLDS-4G Entroncamento é da responsabilidade do Município, executada sob coordenação da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento, a desenvolver com e para a comunidade do Entroncamento. Este Projeto tem como missão, a promoção da inclusão social através de ações estrategicamente planeadas em colaboração com a rede social local, combatendo a situação de pobreza, nomeadamente a infantil. O projeto em causa insere-se na atividade 10 do eixo 2 dedicado à intervenção familiar e parental e à adoção de estratégias preventivas da pobreza infantil. Este projeto teve origem numa iniciativa do Município do Entroncamento, atendendo ao facto de existir um elevado número de crianças com necessidades de apoio ao estudo, no horário pós-letivo (RSLE, 2017). Os objetivos gerais são os seguintes: criar um espaço de apoio ao estudo e promover a aquisição de competências pessoais e sociais e de hábitos/estilos de vida saudáveis junto de crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, do 1º e 2º ciclo, inscritos nas escolas do concelho.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Atualmente, o Crescer na Cidade é desenvolvido em dois polos de acolhimento, distribuídos em cada freguesia do concelho: um polo situado numa antiga escola primária (Escola das Tílias), na freguesia Nossa Senhora de Fátima; outro polo na Biblioteca Municipal do Município, na freguesia São João Baptista. Cada polo tem capacidade de resposta para 15 crianças e está em funcionamento todos os dias úteis, das 17h.30 às 19h. Para que a criança integre o projeto é suficiente que a família manifeste o seu interesse, estando isenta de pagamento. As crianças são também encaminhadas pelo Agrupamento de Escolas, pelo Município e pelos parceiros da Rede Social Local. Os destinatários são crianças de várias nacionalidades e etnias, existindo um grupo heterógeno e multicultural, mais evidente no polo 2. Esta diversidade cultural é um elemento relevante, considerando-se que essa

coabitação pode criar oportunidades de diálogo, de aprendizagem, de desenvolvimento pessoal e social (Duque, 2005). A equipa técnica envolvida no polo 2 (CLDS4-G), é constituída por uma psicóloga educacional, um assistente social e, atualmente, conta com a colaboração de uma estagiária de serviço social. São estes recursos que realizam um trabalho de proximidade com as crianças, planificam e concretizam um conjunto diversificado de atividades: apoio ao estudo; de natureza lúdica/recreativa; de expressões; desportivas. São desenvolvidas nos períodos letivos, mas também nas férias escolares (Natal, Páscoa e Verão). Para a realização destas atividades, efetuam-se contactos com os pais/cuidadores das crianças, com as diversas entidades/ parceiros e desta feita, são divulgadas junto dos parceiros, comunicação social e comunidade em geral. A avaliação indica uma melhoria na organização do estudo das crianças, maior empenho nos trabalhos de casa e mais interesse pela escola. O feedback recolhido junto das crianças foi bastante positivo, registando-se a sua aderência e participação nas várias atividades. Os parceiros do projeto e as famílias evidenciam a utilidade e pertinência do projeto, apostando na sua continuidade.

Considera-se que existem alguns aspetos que podem ser melhorados. Durante o ano letivo, há crianças que não comparecem de forma assídua e que têm outras atividades em simultâneo, pelo que deveria ser feita uma sensibilização junto dos pais para o compromisso com esta resposta. Existe um número significativo de crianças em lista de espera e para quem, este projeto, poderá constituir um recurso útil. A dinamização das atividades desportivas requer regularidade para manter a motivação das crianças, o que se pode refletir na presença e envolvimento noutras ações. Outro aspeto a trabalhar é a estimulação das crianças para a sua (maior) envolvimento nas atividades socioculturais. Uma estratégia avançada é a inclusão de ideias das crianças no planeamento das atividades, de forma a corresponder aos interesses e às suas motivações. É, igualmente, importante investir na dimensão relacional e no sentimento de pertença coletivo. A intenção é prevenir comportamentos desadequados entre algumas crianças e suprir lacunas sociofamiliares, em virtude dos contextos desafiantes que grande parte destas crianças vivenciam. É, também, importante criar uma maior motivação para escola e para os conteúdos académicos, mas também para as questões da sociedade, promovendo mais atividades de grupo sobre temas da atualidade. De sublinhar que os resultados explanados resultam da avaliação equacionada pelo Projeto Crescer na Cidade. Optou-se por uma avaliação interna, da responsabilidade da própria equipa técnica, pressupondo a realização semestral de um relatório com recurso a instrumentos e critérios próprios (ex: escala de avaliação).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Crescer na Cidade contribui para a estimulação, motivação e participação das crianças quer nas tarefas escolares, quer noutra tipo de atividades. O apoio ao estudo é relevante uma vez que pode significar o complemento às aprendizagens feitas na escola e pode melhorar os resultados escolares. As restantes atividades proporcionadas, permite trabalhar a aquisição de competências pessoais e sociais e hábitos/estilos de vida saudáveis. Contudo, as famílias não foram esquecidas, considerando-se parte integrante. O espaço criado oferece um serviço gratuito e precioso às famílias que de outra maneira não teriam recursos ou alternativas para os seus educandos.

Na perspetiva de Lopes (2021), as famílias com rendimentos mais baixos, tem consequentemente condições de vida menos favoráveis, o que origina a que as crianças oriundas desses contextos familiares sejam afetadas. Segundo o autor na área da educação, estas famílias não conseguem proporcionar às suas crianças, o acesso a determinados recursos e materiais, investir em visitas a exposições e museus, e outras situações que enriquecem e promovem as suas aprendizagens e desenvolvimento cognitivo. No caso de as crianças não terem o mesmo acesso a bens, a recursos e oportunidades, poderá condicionar todo o seu percurso escolar, contribuindo para a existência de desigualdades sociais. As suas existências significam diferenças sistemáticas e persistentes de acesso a bens, recursos e oportunidades, que se estabelecem entre pessoas, grupos sociais ou mesmo populações inteiras” (Lopes, 2021). Desta forma, torna-se imperativo apoiar estas famílias a diversos níveis, como seja na dinamização de redes de suporte, permitindo conciliar a sua ocupação profissional com a vida familiar e aos filhos todos os cuidados necessários (Abreu, 2012).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abreu, A. C. A. (2012). A importância da cooperação entre a escola e a família: um estudo de caso. Tese de Mestrado. Instituto Politécnico de Castelo Branco. <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/1560/1/TESE%20FINAL.pdf>

Duque, B (2005). Um livro...uma história...Interculturais. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigra-

- Lopes, D. C. O. (2021). Caminhos de (des) igualdades—o trajeto escolar das crianças no ano letivo 2020/2021 (Doctoral dissertation).: <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3044>
- Portaria n.º 229/2018 do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Diário da República, 1.ª série – n.º 15672018. <https://files.dre.pt/1s/2018/08/15600/0408804092.pdf>
- Rede Social Local do Entroncamento (2017). Diagnóstico Social do Entroncamento. Rede Social Local do Entroncamento: http://www.cmentroncamento.pt/images/CME/Viver/acaosoci_al/redesocial/Diagnstico_social_2017_retificado.pdf
- Segurança Social (2022, maio,14). Contratos Locais de Desenvolvimento Social—4G (CLDS—4G) seg-social.pt Carência socioeconómica seg-social.pt

